# Ali-Babá e os 40 ladrões

Tom Raider
TRALHASVARIAS.BLOGSPOT.COM

MAIS DE 150 BANDAS DESENHADAS A CORES

EDINTER

# Alí-Babá e os 40 ladrões

EDINTER

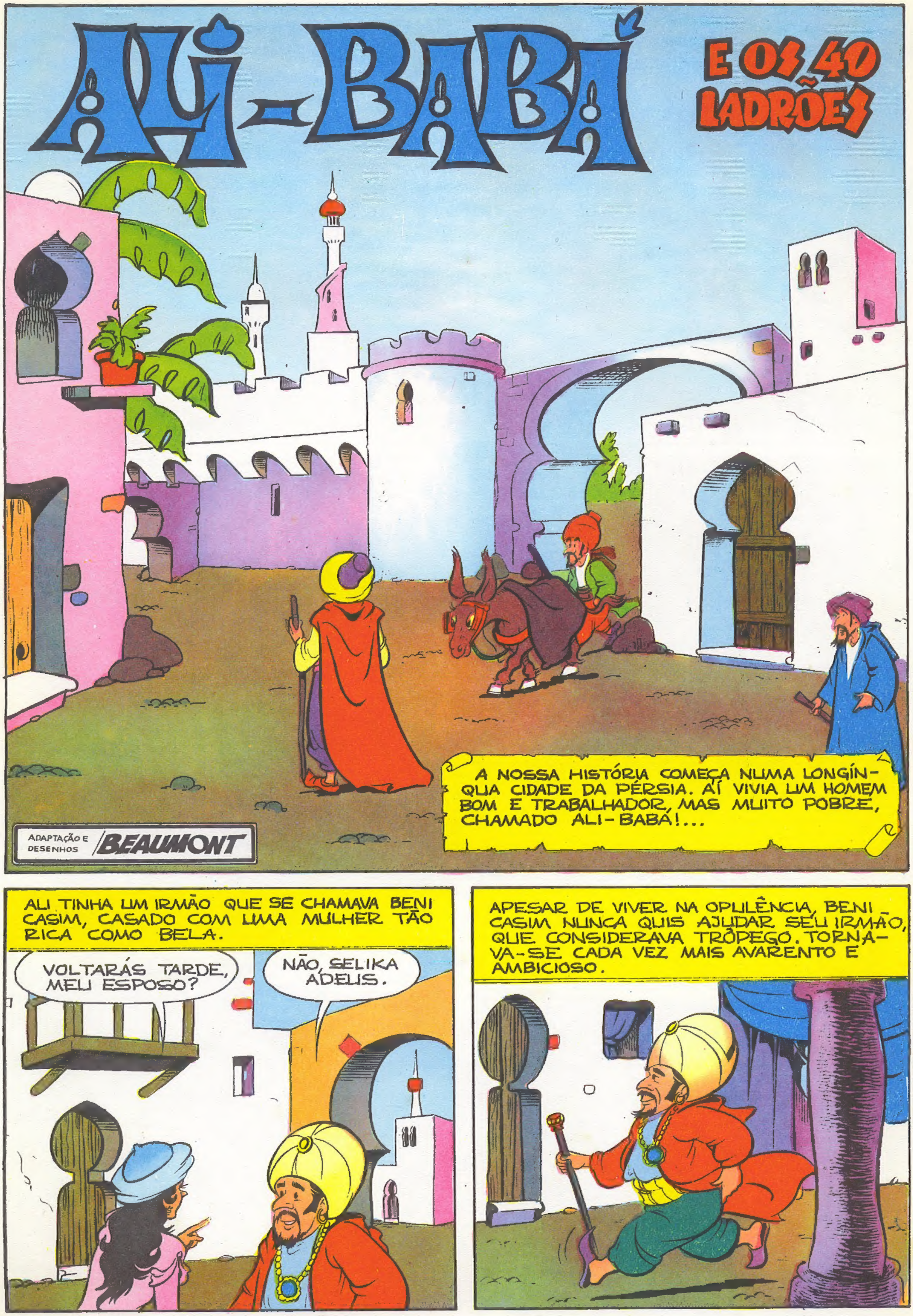
**MAIS DE 150 BANDAS DESENHADAS A CORES**

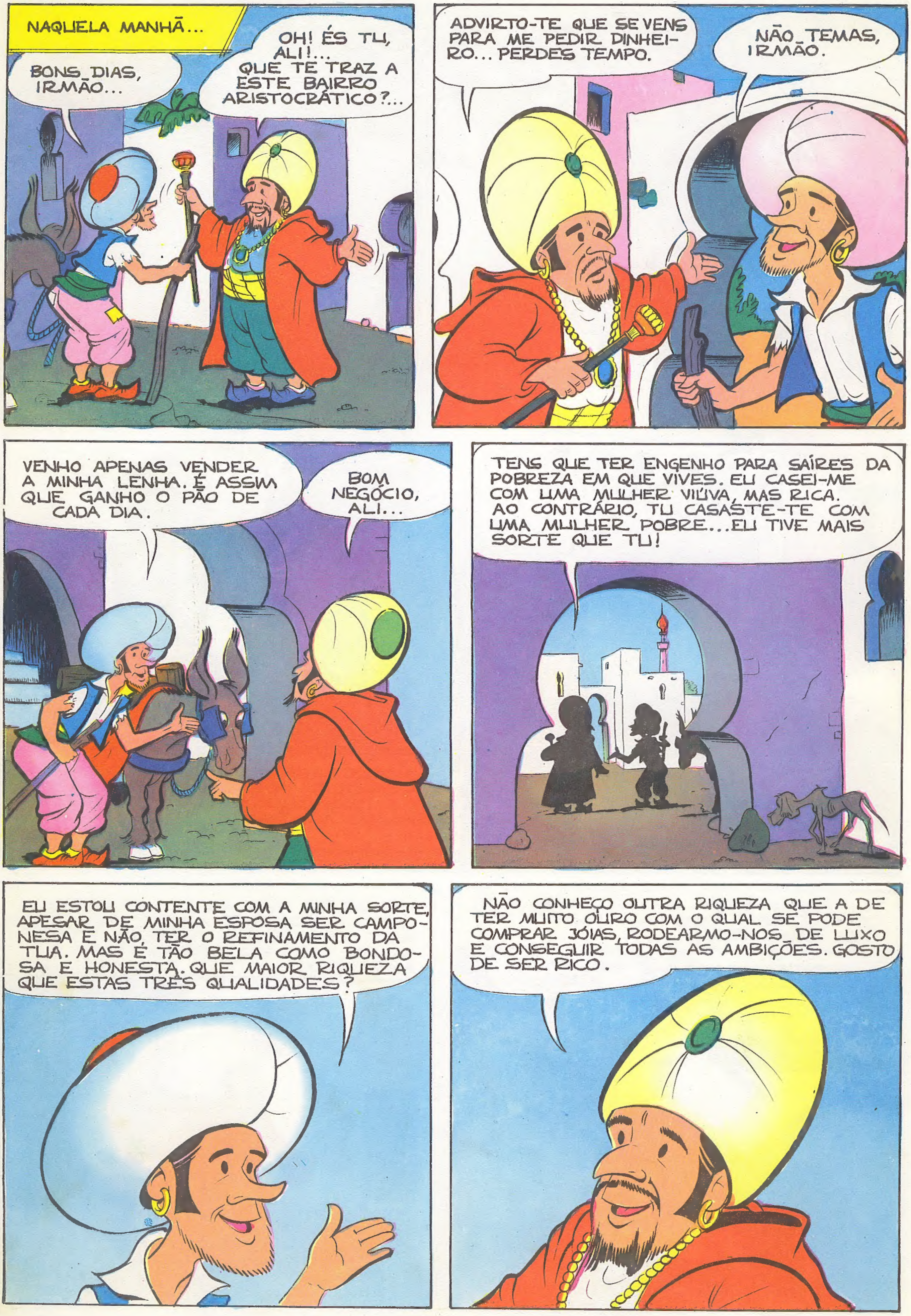
EDINTER

edições internacionais, lda.

RUA MANUEL PINTO DE AZEVEDO, 74
TELEFS. 675266-675246—TELEX 22323—PORTO

© EDINTER 1978 e
EDITORIAL FHER, S. A.
por acordo com J. A. PRESS-Lisboa
Impressão e encadernação
em AMBAR-PORTO-PORTUGAL
Janeiro de 1981
Distribuição AMBAR

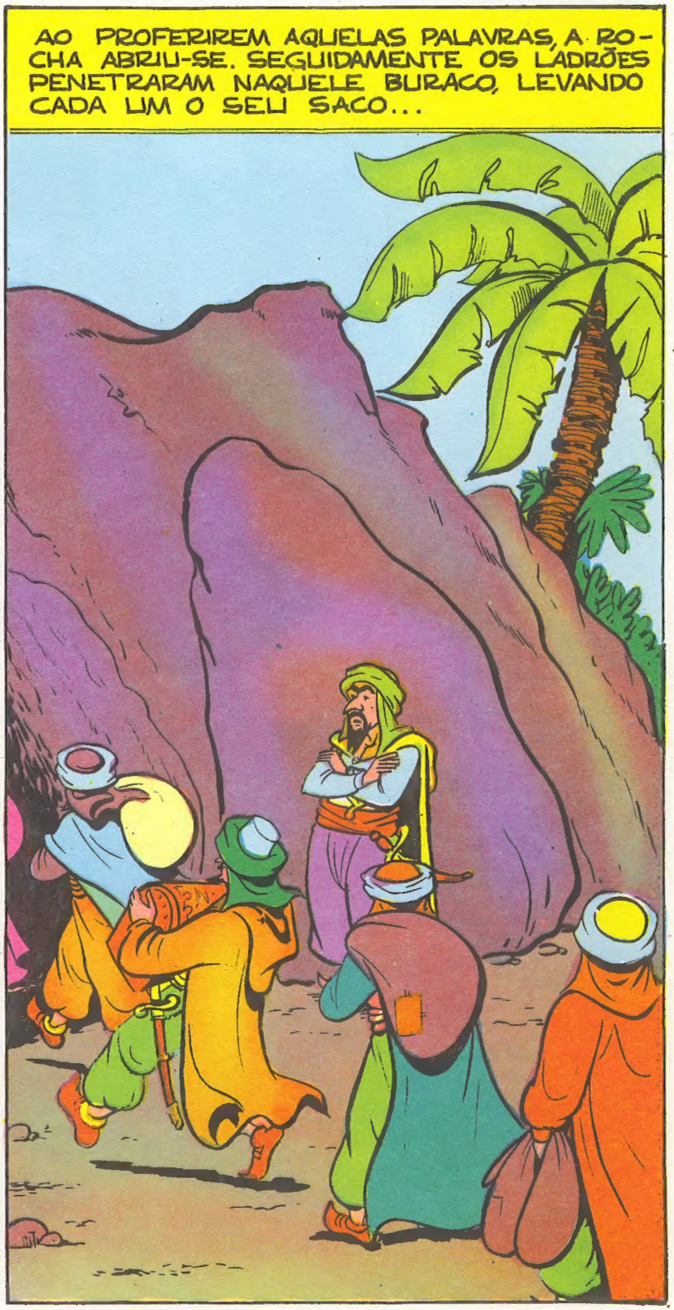

ALI-BABÁ
E OS 40 LADRÕES
A NOSSA HISTÓRIA COMEÇA NUMA LONGÍNQUA CIDADE DA PÉRSIA. AÍ VIVIA UM HOMEM BOM E TRABALHADOR, MAS MUITO POBRE, CHAMADO ALI-BABÁ!...
ADAPTAÇÃO E DESENHOS BEAUMONT
ALI TINHA UM IRMÃO QUE SE CHAMAVA BENI CASIM, CASADO COM UMA MULHER TÃO RICA COMO BELA.
VOLTARÁS TARDE, MEU ESPOSO?
NÃO, SELIKA ADEUS.
APESAR DE VIVER NA OPULÊNCIA, BENI CASIM NUNCA QUIS AJUDAR SEU IRMÃO, QUE CONSIDERAVA TRÔPEGO. TORNAVA-SE CADA VEZ MAIS AVARENTO E AMBICIOSO.

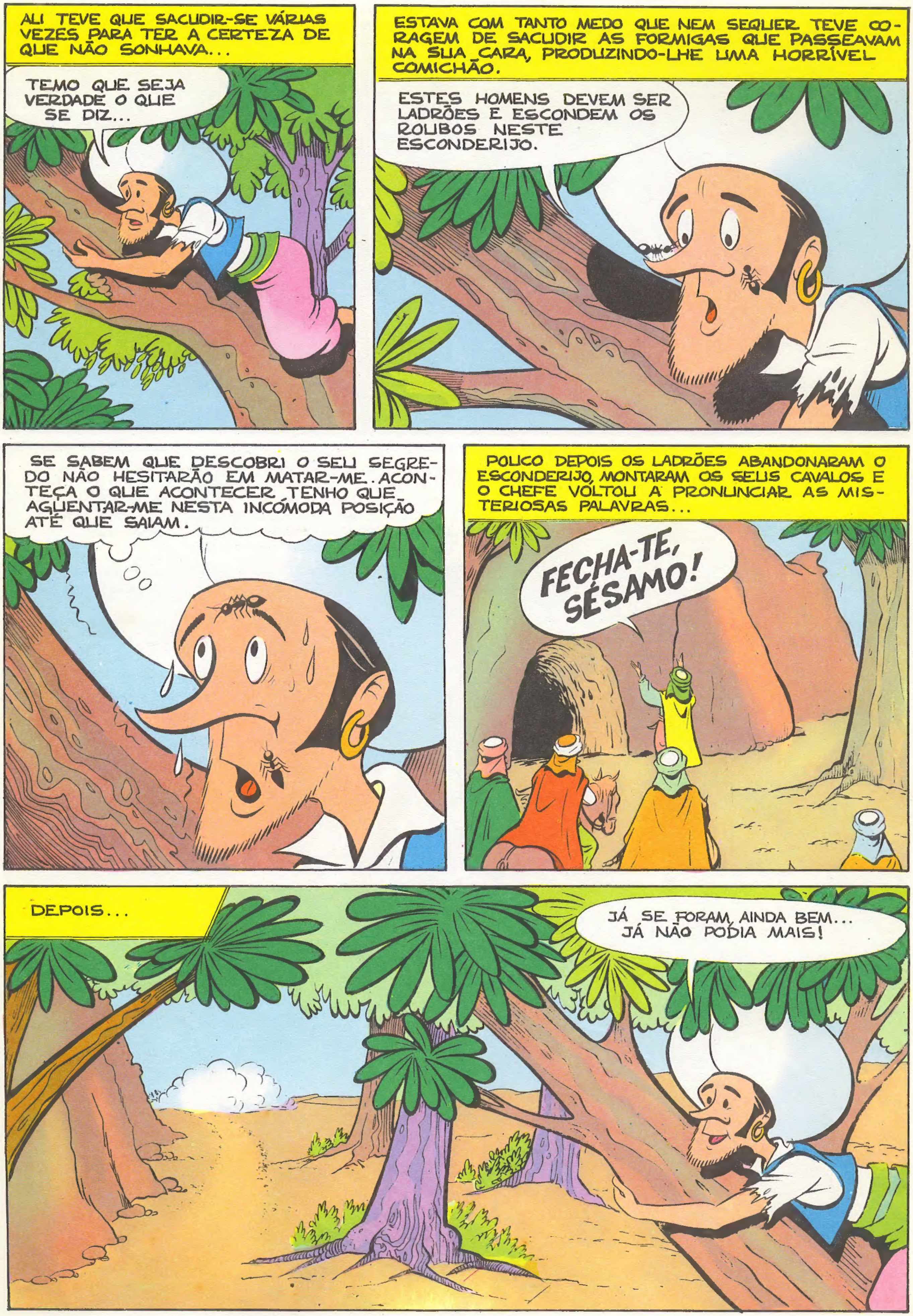

NAQUELA MANHÃ...
BONS DIAS, IRMÃO...
OH! ÉS TU, ALI!... QUE TE TRAZ A ESTE BAIRRO ARISTOCRÁTICO?...
ADVIRTO-TE QUE SE VENS PARA ME PEDIR DINHEIRO... PERDES TEMPO.
NÃO TEMAS, IRMÃO.
VENHO APENAS VENDER A MINHA LENHA. É ASSIM QUE GANHO O PÃO DE CADA DIA.
BOM NEGÓCIO, ALI...
TENS QUE TER ENGENHO PARA SAÍRES DA POBREZA EM QUE VIVES. EU CASEI-ME COM UMA MULHER VIÚVA, MAS RICA. AO CONTRÁRIO, TU CASASTE-TE COM UMA MULHER POBRE... EU TIVE MAIS SORTE QUE TU!
EU ESTOU CONTENTE COM A MINHA SORTE, APESAR DE MINHA ESPOSA SER CAMPONESA E NÃO TER O REFINAMENTO DA TUA. MAS É TÃO BELA COMO BONDOSA E HONESTA. QUE MAIOR RIQUEZA QUE ESTAS TRÊS QUALIDADES?
NÃO CONHEÇO OUTRA RIQUEZA QUE A DE TER MUITO OURO COM O QUAL SE PODE COMPRAR JÓIAS, RODEARMO-NOS DE LUXO E CONSEGUIR TODAS AS AMBIÇÕES. GOSTO DE SER RICO.

NÃO É RICO O QUE POSSUI DINHEIRO, CASIM. RICO É O HOMEM QUE SABE GANHAR A VIDA, HUMILDEMENTE COMO EU, MAS TENDO A CONSCIÊNCIA TRANQUILA.
O MEU CORAÇÃO ESTÁ CHEIO DE BONDADE, PRONTO A PRATICAR O BEM COM OS MEUS SEMELHANTES.
METES-ME DÓ.
TU É QUE ME DÁS DÓ PORQUE, APESAR DE TERES TANTO DINHEIRO, NÃO TENS ALEGRIA... ADEUS.
CERTA MANHÃ, QUANDO ALI TRABALHAVA, APERCEBEU-SE DO GALOPE DE CAVALOS.
SALTEADORES!... TENHO QUE ESCONDER-ME!
COMO SE OUVIA DIZER QUE POR AQUELAS PARAGENS COSTUMAVAM APARECER LADRÕES, O NOSSO HOMEM TEVE MEDO E ESCONDEU-SE NA FRONDOSA ÁRVORE MAIS PRÓXIMA.

AINDA NÃO TINHA CHEGADO À COPA DA ÁRVORE E JÁ SE APROXIMAVAM OS SALTEADORES, QUARENTA AO TODO E ARMADOS ATÉ AOS DENTES.

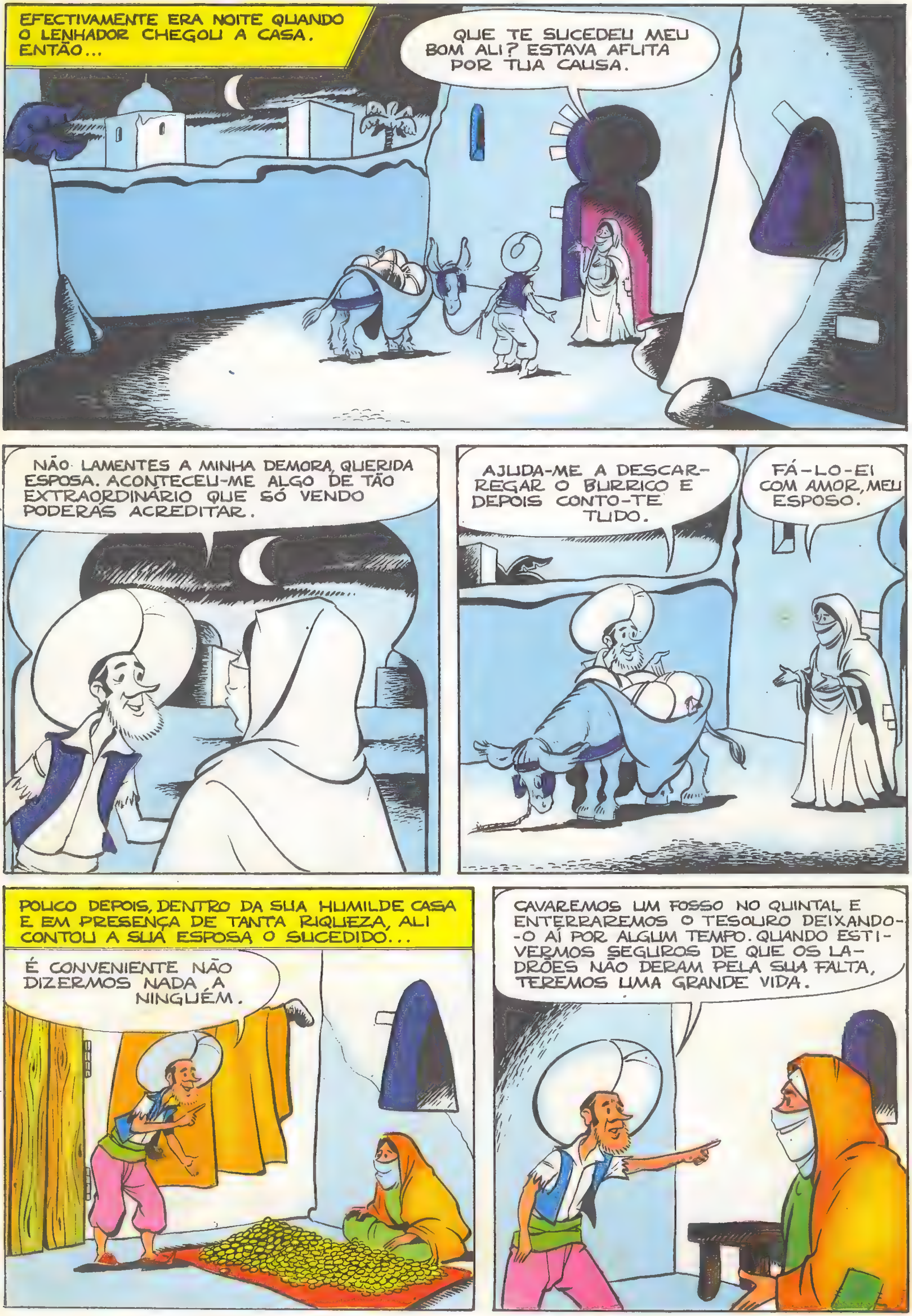
SEGUNDOS DEPOIS, ALI-BABÁ PRESENCIAVA ALGO DE INSÓLITO.
ABRE-TE, SÉSAMO!

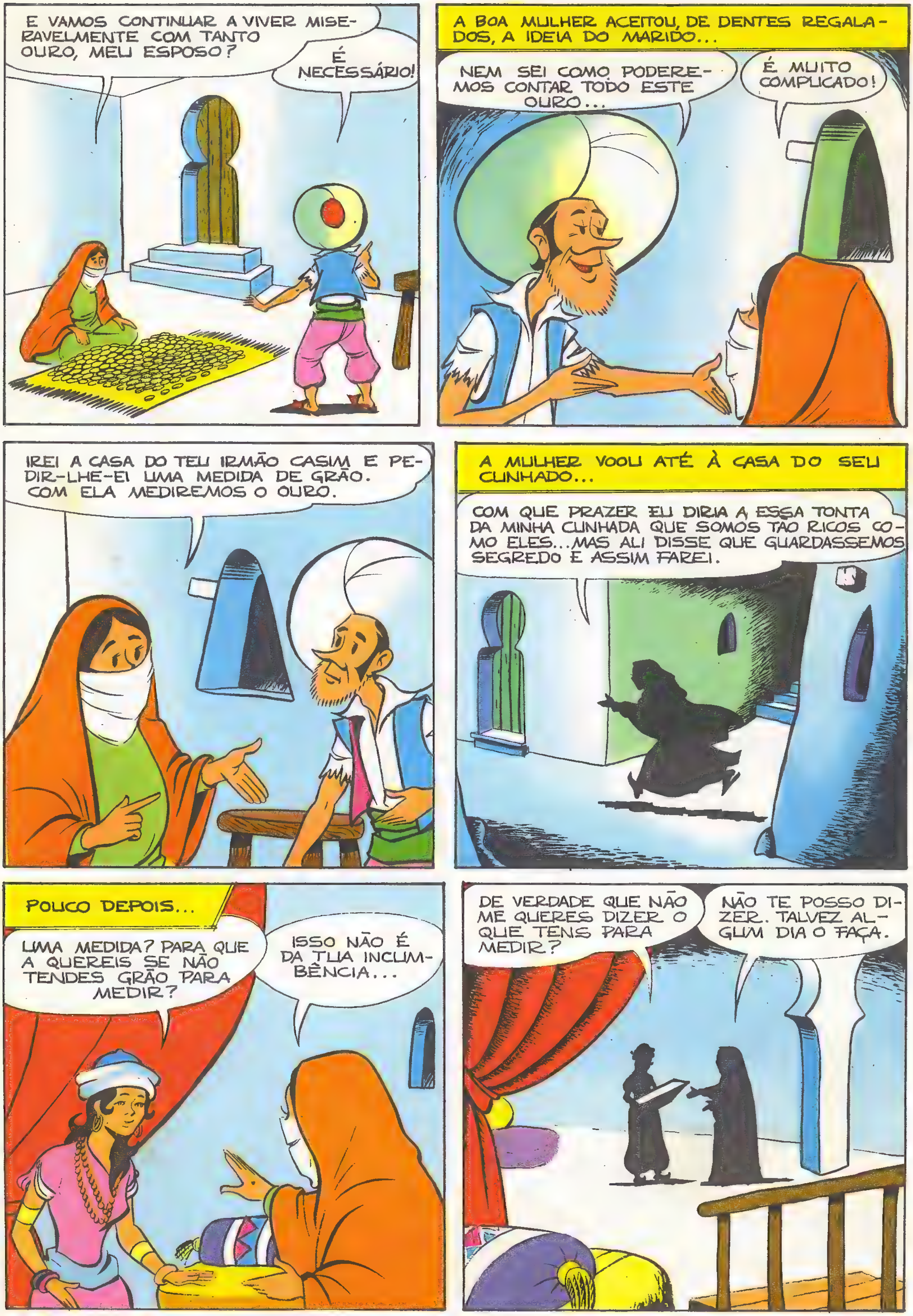

AO PROFERIREM AQUELAS PALAVRAS, A ROCHA ABRIU-SE. SEGUIDAMENTE OS LADRÕES PENETRARAM NAQUELE BURACO, LEVANDO CADA UM O SEU SACO...


ALI TEVE QUE SACUDIR-SE VÁRIAS VEZES PARA TER A CERTEZA DE QUE NÃO SONHAVA...
TEMO QUE SEJA VERDADE O QUE SE DIZ...
ESTAVA COM TANTO MEDO QUE NEM SEQUER TEVE CORAGEM DE SACUDIR AS FORMIGAS QUE PASSEAVAM NA SUA CARA, PRODUZINDO-LHE UMA HORRÍVEL COMICHÃO.
ESTES HOMENS DEVEM SER LADRÕES E ESCONDEM OS ROUBOS NESTE ESCONDERIJO.
SE SABEM QUE DESCOBRI O SEU SEGREDO NÃO HESITARÃO EM MATAR-ME. ACONTEÇA O QUE ACONTECER TENHO QUE AGUENTAR-ME NESTA INCÓMODA POSIÇÃO ATÉ QUE SAIAM.
POUCO DEPOIS OS LADRÕES ABANDONARAM O ESCONDERIJO, MONTARAM OS SEUS CAVALOS E O CHEFE VOLTOU A PRONUNCIAR AS MISTERIOSAS PALAVRAS...
FECHA-TE, SÉSAMO!
DEPOIS...
JÁ SE FORAM, AINDA BEM... JÁ NÃO PODIA MAIS!

ALI DESCEU DA ÁRVORE E ACERCOU-SE DO ESCONDERIJO DECIDIDAMENTE. ENTÃO...
ABRE-TE, SÉSAMO!
TAL COMO ACONTECERA ANTERIORMENTE, A ROCHA ABRIU-SE. ALI AVANÇOU CHEIO DE MEDO.
IMEDIATAMENTE FICOU PARALISADO AO CONTEMPLAR TAMANHA RIQUEZA; MONTÕES DE OURO, PEDRAS PRECIOSAS, CORDÕES, TAPEÇARIAS, ESMERALDAS, PRATAS, SE AMONTOAVAM AOS LADOS DAQUELA INTERMINÁVEL COVA.

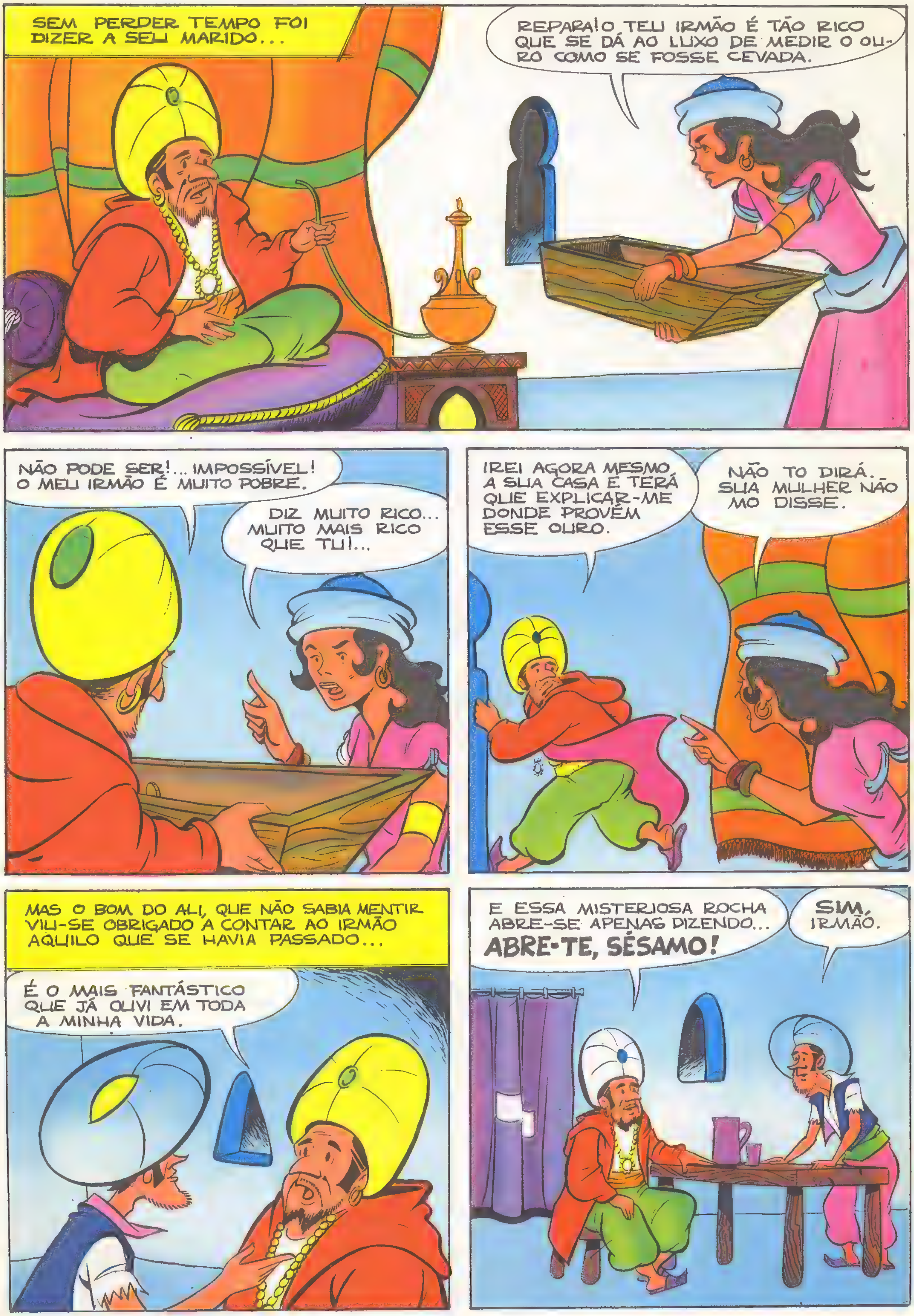
ALI DEU LARGAS À SUA ALEGRIA...
QUE MARAVILHA! AQUI HÁ OURO MAIS QUE SUFICIENTE PARA PASSAR O RESTO DA VIDA SEM TRABALHAR!
LEVAREI UM POUCO. OS LADRÕES NÃO DARÃO PELA SUA FALTA QUANDO VOLTAREM PELA MANHÃ.
AS ÚLTIMAS PALAVRAS PRODUZIRAM ECO NO ESCONDERIJO...
E SE LHES DÁ PARA VOLTAR AGORA MESMO? ISSO SERIA HORRÍVEL!
TENHO QUE SAIR DAQUI APRESSADAMENTE. CARREGAREI TUDO O QUE PUDER NO BURRICO E PARTIREI ANTES QUE SEJA TARDE!
UNINDO A ACÇÃO À PALAVRA, ALI CARREGOU O BURRICO RAPIDAMENTE...
QUANDO CHEGAR A CASA SERÁ NOITE... E NINGUÉM DARÁ CONTA DE NADA...
AGORA SÓ ME RESTA PRONUNCIAR AS PALAVRAS MÁGICAS...
FECHA-TE, SÉSAMO!


EFECTIVAMENTE ERA NOITE QUANDO O LENHADOR CHEGOU A CASA. ENTÃO...
QUE TE SUCEDEU MEU BOM ALI? ESTAVA AFLITA POR TUA CAUSA.
NÃO LAMENTES A MINHA DEMORA, QUERIDA ESPOSA. ACONTECEU-ME ALGO DE TÃO EXTRAORDINÁRIO QUE SÓ VENDO PODERÁS ACREDITAR.
AJUDA-ME A DESCARREGAR O BURRICO E DEPOIS CONTO-TE TUDO.
FÁ-LO-EI COM AMOR, MEU ESPOSO.
POUCO DEPOIS, DENTRO DA SUA HUMILDE CASA E EM PRESENÇA DE TANTA RIQUEZA, ALI CONTOU À SUA ESPOSA O SUCEDIDO...
É CONVENIENTE NÃO DIZERMOS NADA A NINGUÉM.
CAVAREMOS UM FOSSO NO QUINTAL E ENTERRAREMOS O TESOURO DEIXANDO-O AÍ POR ALGUM TEMPO. QUANDO ESTIVERMOS SEGUROS DE QUE OS LADRÕES NÃO DERAM PELA SUA FALTA, TEREMOS UMA GRANDE VIDA.



E VAMOS CONTINUAR A VIVER MISERAVELMENTE COM TANTO OURO, MEU ESPOSO?
É NECESSÁRIO!
A BOA MULHER ACEITOU, DE DENTES REGALADOS, A IDEIA DO MARIDO...
NEM SEI COMO PODEREMOS CONTAR TODO ESTE OURO...
É MUITO COMPLICADO!
IREI A CASA DO TEU IRMÃO CASIM E PEDIR-LHE-EI UMA MEDIDA DE GRÃO. COM ELA MEDIREMOS O OURO.
A MULHER VOOU ATÉ À CASA DO SEU CUNHADO...
COM QUE PRAZER EU DIRIA A ESSA TONTA DA MINHA CUNHADA QUE SOMOS TÃO RICOS COMO ELES... MAS ALI DISSE QUE GUARDÁSSEMOS SEGREDO E ASSIM FAREI.
POUCO DEPOIS...
UMA MEDIDA? PARA QUE A QUEREIS SE NÃO TENDES GRÃO PARA MEDIR?
ISSO NÃO É DA TUA INCUMBÊNCIA...
DE VERDADE QUE NÃO ME QUERES DIZER O QUE TENS PARA MEDIR?
NÃO TE POSSO DIZER. TALVEZ ALGUM DIA O FAÇA.

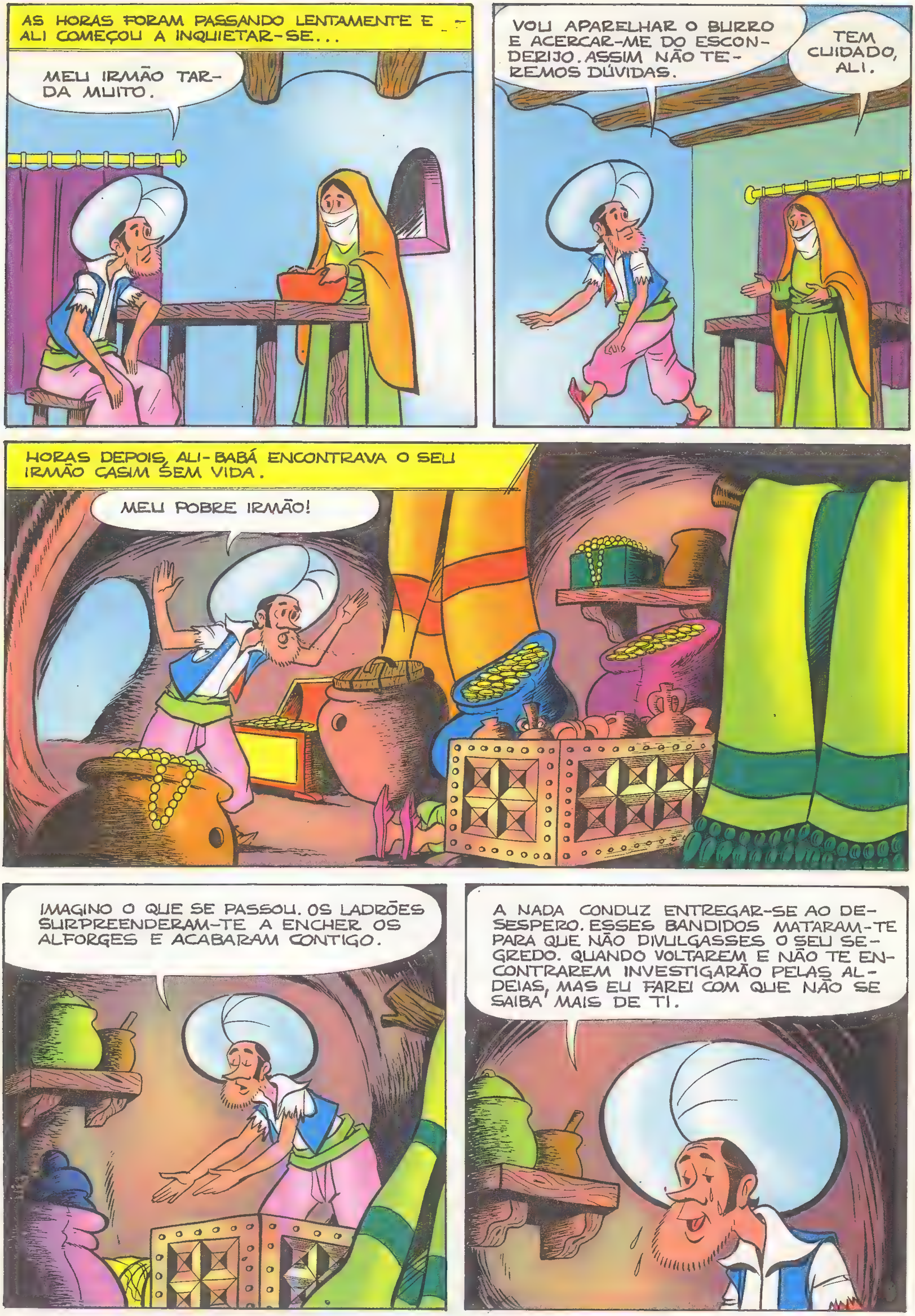
AO CHEGAR DE NOVO A CASA...
SELIKA PERGUNTOU-TE PARA QUE A QUERÍAMOS, NÃO É VERDADE?
SIM, MOSTROU MUITO INTERESSE EM SABER, MAS EU NÃO LHE DISSE NADA.
A AGRADÁVEL TAREFA COMEÇOU...
NÃO ME CANSAREI DE MEDIR A NOSSA RIQUEZA. TUDO ME PARECE UM SONHO.
A ALVORADA SURPREENDEU-OS QUANDO ACABAVAM DE ENTERRAR O ÚLTIMO SACO DE OURO.
BEM, VAMOS DORMIR. JÁ SABES QUE A NOSSA VIDA SE DEVE MANTER COMO ATÉ AQUI. UM DIA DESFRUTAREMOS...
NO DIA SEGUINTE A MULHER DE ALI DEVOLVEU À SUA CUNHADA A MEDIDA QUE ESTA LHE TINHA EMPRESTADO...
INSISTES EM NÃO DIZER-ME O QUE MEDISTE?
DIR-TE-EMOS MAIS TARDE.
SEM SE DAR CONTA QUE NO FUNDO DA MEDIDA TINHA FICADO UMA MOEDA...
OH! NÃÃÃO!... NÃO PODE SER!...


SEM PERDER TEMPO FOI DIZER A SEU MARIDO...
REPARA! O TEU IRMÃO É TÃO RICO QUE SE DÁ AO LUXO DE MEDIR O OURO COMO SE FOSSE CEVADA.
NÃO PODE SER!... IMPOSSÍVEL! O MEU IRMÃO É MUITO POBRE.
DIZ MUITO RICO... MUITO MAIS RICO QUE TU!...
IREI AGORA MESMO A SUA CASA E TERÁ QUE EXPLICAR-ME DONDE PROVÉM ESSE OURO.
NÃO TO DIRÁ. SUA MULHER NÃO MO DISSE.
MAS O BOM DO ALI, QUE NÃO SABIA MENTIR VIU-SE OBRIGADO A CONTAR AO IRMÃO AQUILO QUE SE HAVIA PASSADO...
É O MAIS FANTÁSTICO QUE JÁ OUVI EM TODA A MINHA VIDA.
E ESSA MISTERIOSA ROCHA ABRE-SE APENAS DIZENDO... ABRE-TE, SÉSAMO!
SIM, IRMÃO.

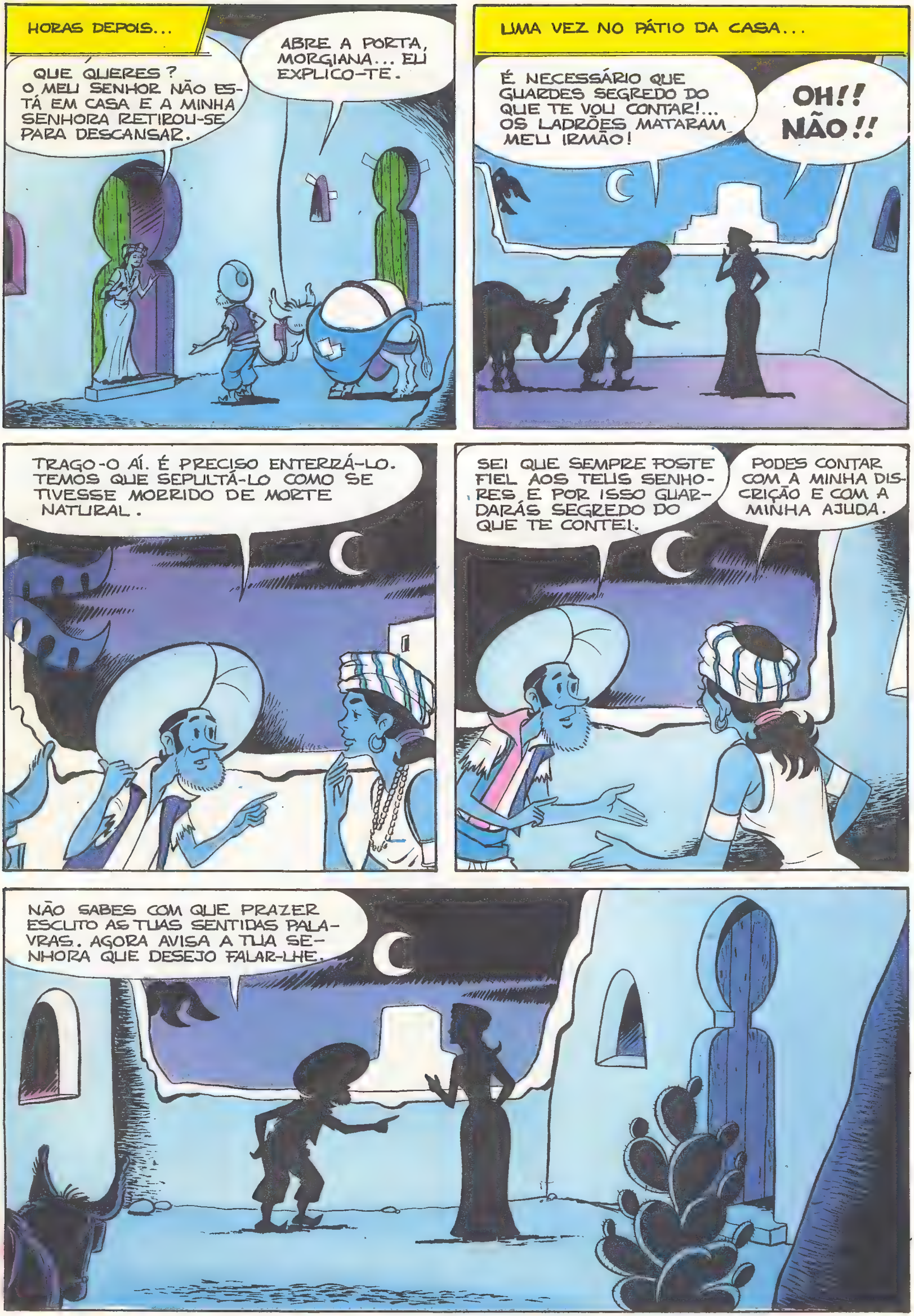
SE HÁ TANTO OURO COMO DIZES, NÃO TE IMPORTARÁS QUE VÁ ENCHER OS ALFORGES.
PODES FAZÊ-LO.
AINDA QUE NÃO PERCEBA PARA QUE QUERES MAIS OURO. TU JÁ ÉS RICO.
NUNCA É DEMAIS ENCHER AS ARCAS E DE UM MODO TÃO SIMPLES. ADEUS, IRMÃO.
NA MANHÃ SEGUINTE, CASIM FOI ATÉ AO LUGAR QUE O IRMÃO LHE TINHA INDICADO.
ABRE-TE, SÉSAMO!
A ROCHA ABRIU-SE E CASIM ENTROU NO ESCONDERIJO. DEPOIS... FECHOU-SE.
CARAMBA! ALI NÃO ME FALOU DESTA CIRCUNSTÂNCIA... ENFIM, SEGUIREI O MEU CAMINHO...
NÃO TARDOU A ENCONTRAR O QUE PROCURAVA.
ESTÁ CERTO... ERA VERDADE! SÓ LASTIMO QUE TENHA SIDO O MEU IRMÃO A DESCOBRI-LO!

PORQUE SE TIVESSE SIDO EU, SÓ MEU SERIA O SEGREDO E SÓ MEUS SERIAM OS TESOUROS DESTE ESCONDERIJO...
ASSIM, CHEIO DE COBIÇA NO CORAÇÃO, VOLTOU À PROCURA DOS ALFORGES, MAS...
AGORA ME LEMBRO QUE ALI ME DISSE QUE TANTO PARA ENTRAR COMO PARA SAIR, DEVIAM PRONUNCIAR-SE AS PALAVRAS MÁGICAS...
MAS, CASIM, EMBRIAGADO PELA ÂNSIA DE RIQUEZA, ESQUECEU-SE POR COMPLETO DO MAIS IMPORTANTE.
ABRE-TE, CEVADA!...NÃO, NÃO! ABRE-TE, AVEIA!... NÃO, NÃO!
ABRE-TE, TERRA!
AS HORAS PASSARAM PENOSAMENTE LENTAS PARA O POBRE CASIM E POR MAIS QUE SE ESFORÇASSE NÃO CONSEGUIA RECORDAR AS PALAVRAS QUE O SEU IRMÃO ALI TANTO LHE TINHA RECOMENDADO...
O SOL ESCONDEU-SE NO HORIZONTE. CHEGOU A NOITE E COM ELA O INEVITÁVEL...
TEMO QUE ALGUÉM TENHA DESCOBERTO O NOSSO SEGREDO...

E SE É ASSIM!... POBRE DAQUELE QUE O CONSEGUIU PORQUE ASSINOU A SUA SENTENÇA DE MORTE! AGARRAI NAS ARMAS E SEGUI-ME!
ENTRETANTO A MULHER DE CASIM ESTAVA ANGUSTIADA PELA DEMORA DO MARIDO.
TOC TOC
QUE TE ACONTECEU, MULHER? TENS MAU ASPECTO...
TENHO UM MAU PRESSENTIMENTO.
O TEU IRMÃO CASIM SAIU EM VIAGEM ESTA MANHÃ, ANTES DE NASCER O DIA, LEVANDO TRÊS DOS SEUS MELHORES CAVALOS E AINDA NÃO REGRESSOU... QUE TERÁ ACONTECIDO?
NÃO TE INQUIETES, MULHER. CERTAMENTE FOI AO ESCONDERIJO MARAVILHOSO, CARREGAR OS TRÊS CAVALOS E NÃO PODE ARRISCAR-SE A VOLTAR DE DIA...
PODES IR TRANQUILA, NÃO LHE ACONTECERÁ NADA.
AS TUAS PALAVRAS RECONFORTARAM-ME, ALI... AGORA ESTOU MAIS TRANQUILA. AVISAR-TE-EI LOGO QUE ELE CHEGUE.

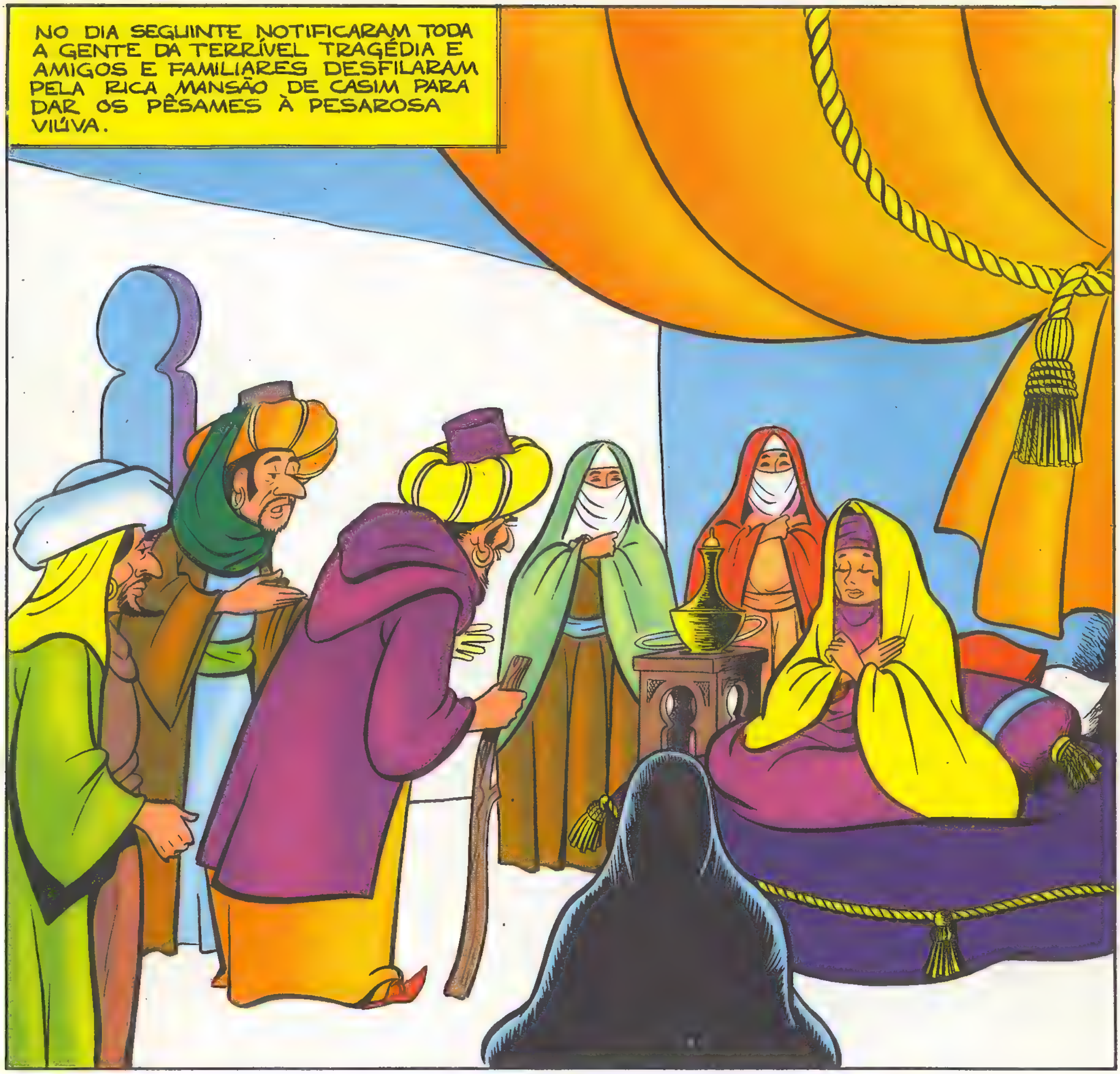


AS HORAS FORAM PASSANDO LENTAMENTE E ALI COMEÇOU A INQUIETAR-SE...
MEU IRMÃO TARDA MUITO.
VOU APARELHAR O BURRO E ACERCAR-ME DO ESCONDERIJO. ASSIM NÃO TEREMOS DÚVIDAS.
TEM CUIDADO, ALI.
HORAS DEPOIS, ALI-BABÁ ENCONTRAVA O SEU IRMÃO CASIM SEM VIDA.
MEU POBRE IRMÃO!
IMAGINO O QUE SE PASSOU. OS LADRÕES SURPREENDERAM-TE A ENCHER OS ALFORGES E ACABARAM CONTIGO.
A NADA CONDUZ ENTREGAR-SE AO DESESPERO. ESSES BANDIDOS MATARAM-TE PARA QUE NÃO DIVULGASSES O SEU SEGREDO. QUANDO VOLTAREM E NÃO TE ENCONTRAREM INVESTIGARÃO PELAS ALDEIAS, MAS EU FAREI COM QUE NÃO SE SAIBA MAIS DE TI.


HORAS DEPOIS...
QUE QUERES ? O MEU SENHOR NÃO ESTÁ EM CASA E A MINHA SENHORA RETIROU-SE PARA DESCANSAR.
ABRE A PORTA, MORGIANA... EU EXPLICO-TE.
UMA VEZ NO PÁTIO DA CASA...
É NECESSÁRIO QUE GUARDES SEGREDO DO QUE TE VOU CONTAR!... OS LADRÕES MATARAM MEU IRMÃO!
OH!! NÃO!!
TRAGO-O AÍ. É PRECISO ENTERRÁ-LO. TEMOS QUE SEPULTÁ-LO COMO SE TIVESSE MORRIDO DE MORTE NATURAL.
SEI QUE SEMPRE FOSTE FIEL AOS TEUS SENHORES E POR ISSO GUARDARÁS SEGREDO DO QUE TE CONTEI.
PODES CONTAR COM A MINHA DISCRIÇÃO E COM A MINHA AJUDA.
NÃO SABES COM QUE PRAZER ESCUTO AS TUAS SENTIDAS PALAVRAS. AGORA AVISA A TUA SENHORA QUE DESEJO FALAR-LHE.

POUCO DEPOIS...
AGORA, QUERIDA CUNHADA, É PRECISO QUE NOS COMPORTEMOS COM SERENIDADE.
MEU POBRE ESPOSO!
É NECESSÁRIO FAZER CRER AOS NOSSOS VIZINHOS E AMIGOS QUE O TEU MARIDO MORREU DE MORTE NATURAL.
QUE FAREMOS PARA CONSEGUI-LO?
É MUITO FÁCIL. POSTO QUE A MINHA FORTUNA E A TUA SÃO IGUAIS, PROPONHO-TE UM PACTO.
FALA! EU ESCUTO-TE.
MUDAMO-NOS PARA TUA CASA E EU ADMINISTRAREI OS TEUS BENS. PODERÁS CONTINUAR A VIVER SEM PREOCUPAÇÕES E NÓS PODEREMOS USAR A NOSSA FORTUNA SEM LEVANTAR SUSPEITAS.
SELIKA ACEITOU, ENCANTADA...
ÉS MUITO BOM PARA MIM, ALI... FAREI TUDO O QUE DISSERES.
VAI DESCANSAR. EU E MORGIANA TEMOS MUITO TRABALHO.

ALI DESPEDIU-SE DA SUA AFLITA CUNHADA E DEPOIS DE TER INSTRUÍDO MORGIANA SOBRE A FORMA DE ACTUAR...
PROCURA FAZER TUDO QUANTO TE DISSE. ATÉ AMANHÃ.
NÃO FALHAREI.
QUANDO ALI-BABÁ SAIU, MORGIANA CORREU A CASA DO BOTICÁRIO...
PARA QUEM É ESTE MEDICAMENTO?
PARA O MEU AMO CASIM.
O POBRE ADOECEU REPENTINAMENTE E CERTAMENTE NEM ESTE MEDICAMENTO CONSEGUIRÁ SALVÁ-LO.
TÃO GRAVE É A SUA DOENÇA?
SIM! TANTO QUE PERDEU A FALA... E QUANDO SAÍ DE CASA ESTAVA AGONIZANTE.
ENQUANTO HÁ VIDA, HÁ ESPERANÇA...
MEU AMO NÃO TEM REMÉDIO... MAS FAREMOS O POSSÍVEL PARA SALVÁ-LO.
CORRE, ENTÃO, MORGIANA, JÁ QUE A COISA É TÃO GRAVE...


NO DIA SEGUINTE NOTIFICARAM TODA A GENTE DA TERRÍVEL TRAGÉDIA E AMIGOS E FAMILIARES DESFILARAM PELA RICA MANSÃO DE CASIM PARA DAR OS PÊSAMES À PESAROSA VIÚVA.

QUATRO DIAS DEPOIS DO ENTERRO, ALI--BABÁ E SUA FAMÍLIA MUDARAM-SE PARA CASA DE SUA CUNHADA E TODA A GENTE PENSOU QUE ERA UMA DECISÃO ACERTADÍSSIMA...

ENTRETANTO OS LADRÕES...
O HOMEM QUE DEIXÁMOS AQUI TINHA UM CÚMPLICE... E ESSE CONHECE BEM O NOSSO SEGREDO.

TEMOS QUE ENCONTRÁ-LO, SEJA COMO FOR. VAI AO POVOADO E AVERIGUA O QUE PUDERES.
DE ACORDO.
O LADRÃO CHEGOU AO POVOADO E, PERGUNTANDO AQUI E ACOLÁ INTEIROU-SE DE QUE SOMENTE TINHA HAVIDO UMA MORTE NOS ÚLTIMOS DIAS...
FOI CASIM...
ENCONTRARÁS A SUA CASA NESTA MESMA RUA.
OBRIGADO PELA TUA INFORMAÇÃO. ADEUS.
O BANDIDO DIRIGIU-SE À CASA INDICADA...
O CAPITÃO TINHA RAZÃO. ESSA ÂNFORA É NOSSA E NESTA CASA HABITAVA O LADRÃO QUE MORREU ÀS MÃOS DO NOSSO CHEFE.
ASSINALAREI ESTA PORTA COM GIZ E VOLTAREI PARA INFORMAR O CAPITÃO.

MAS MORGIANA REPAROU NA MARCA...
ASSINALARAM A CASA DE MEUS AMOS E SOMENTE OS LADRÕES PODEM TÊ-LO FEITO. SE CALHAR DESCOBRIRAM ALGO.
MAS SE FORAM ELES QUANDO VOLTAREM VÃO FICAR SURPREENDIDOS.
A RAPARIGA MUNIU-SE DE UM BOM PEDAÇO DE GIZ E...
BEM! NINGUÉM CONSEGUIRÁ SABER QUAL É O SINAL QUE FIZERAM PRIMEIRO...
ENTRETANTO O LADRÃO TINHA CHEGADO AO SEU ESCONDERIJO E...
MAGNÍFICO! IREMOS VISITÁ-LOS E ASSEGURO-VOS QUE SE LEMBRARÃO DE NÓS.
DIZ AOS HOMENS QUE SE PREPAREM. PARTIREMOS DENTRO DE UMA HORA.
CUMPRIREI AS TUAS ORDENS, CHEFE!

JÁ DE NOITE, OS BANDIDOS CHEGARAM À CASA, MAS...
MENTIROSO! COMO ENCONTRAREMOS A CASA SE TODAS TÊM A MESMA MARCA?
?! ?! ?!
ACASO PARA CELEBRAR A TUA DESCOBERTA NÃO TERÁS BEBIDO ALÉM DA CONTA E DEPOIS ENTRETIDO A MARCAR TODAS AS PORTAS QUE ENCONTRAVAS?
NÃO, CAPITÃO. SÓ MARQUEI UMA E ASSEGURO-TE QUE NÃO BEBI NEM UMA GOTA DE LICOR, POIS NÃO GOSTO DE BEBER...
ESTÁ BEM, ACREDITO. VOLTEMOS. AQUI SUCEDE ALGO ESTRANHO E NÃO É QUESTÃO PARA O AVERIGUARMOS AGORA, CHAMANDO A ATENÇÃO DOS MORADORES QUE PODERIAM CHAMAR A GUARDA DO SULTÃO.
DECIDIDO A AVERIGUAR PESSOALMENTE AQUELE MISTÉRIO, O CAPITÃO VOLTOU AO POVOADO, NO DIA SEGUINTE, VESTIDO DE RICO MERCADOR.

PERDOAI SE VOS MOLESTO, BOM HOMEM. SOU UM MERCADOR E FORASTEIRO, E TRAGO UMA ENCOMENDA PARA A FAMILIA DE UM HOMEM DE QUEM APENAS SEI QUE TEVE A DESGRAÇA DE TER MORRIDO RECENTEMENTE.
SABEIS POR CASUALIDADE SE A ALGUM DOS VOSSOS VIZINHOS OCORREU TAL DESGRAÇA E INDICAR-ME A SUA CASA PARA ENTREGAR A ENCOMENDA?
SIM.
BENI-CASIM MORREU HÁ UNS DIAS, REPENTINAMENTE. SEU IRMÃO, ALI-BÁBÁ VIVE EM SUA CASA. ERA UM POBRE LENHADOR E AGORA NÃO TRABALHA. É MUITO RICO.
QUANTO FELIZ ME TORNAM AS VOSSAS PALAVRAS! QUEREIS INDICAR-ME A SUA CASA?
É AQUELA... A QUE ESTÁ NO FIM DA RUA.
O CAPITÃO AGRADECEU E DEPOIS...
DESTA VEZ NÃO NOS ENGANAREMOS
DE REGRESSO AO ESCONDERIJO...
QUERO QUE COMPRES QUARENTA TINAS. ENCHES DUAS DE AZEITE E NAS RESTANTES METE-SE UM HOMEM ARMADO... TENHO UM PLANO PARA APANHAR O HOMEM QUE DESCOBRIU O NOSSO SEGREDO.

MAIS TARDE QUANDO O SEU IMEDIATO CUMPRIU AS ORDENS, O CAPITÃO DIRIGIU-SE À CASA ONDE HABITAVA ALI-BABÁ...
AO CHEGAR...
QUE DESEJAIS, BOM HOMEM?
QUERIA PEDIR-LHES O FAVOR DE ME DEIXAREM PASSAR A NOITE EM VOSSA CASA.
TRAGO QUARENTA TINAS DE AZEITE QUE PENSO VENDER AMANHÃ NO MERCADO.
EU SOU APENAS UMA ESCRAVA...
E NÃO POSSO DECIDIR POR MIM MAS ESPERAI UM POUCO. DAREI CONTA DA VOSSA PETIÇÃO A MEU AMO E ELE DECIDIRÁ.
A RAPARIGA CORREU À PROCURA DO SEU AMO...
SENHOR, UM MERCADOR QUE VENDE AZEITE PEDE QUE LHE DEIXEIS PASSAR A NOITE EM VOSSA CASA...
QUE PASSE E SE ACOMODE.

A RAPARIGA FRANQUEOU A ENTRADA AO FALSO MERCADOR...
PASSAI. O MEU BOM AMO ENCARREGOU-ME DE VOS DIZER QUE PODEIS ALBERGAR-VOS EM NOSSA CASA.
O FINGIDO MERCADOR DEIXOU AS TINAS NO PÁTIO...
VOU ATÉ BAGDAD E LEVO QUARENTA TINAS DE AZEITE. AGRADEÇO-VOS A PERMISSÃO PARA DESCANSAR...
ESTAIS EM VOSSA CASA, MERCADOR.
TENHO PRAZER EM AJUDAR-VOS. ACOMODAI-VOS E ESPEREMOS A CEIA SENTADOS TRANQUILAMENTE.
ENTRETANTO, MORGIANA, AJUDADA POR UM ESCRAVO NEGRO PREPARAVAM A CEIA. DE SÚBITO...
VAI! ACABOU-SE O AZEITE E AGORA NÃO POSO IR COMPRAR PORQUE É MUITO TARDE.
QUE POSSO FAZER?
NO PÁTIO HÁ QUARENTA TINAS CHEIAS DE AZEITE. VAI LÁ E TIRA O QUE PRECISARES.
TENS RAZÃO. TOMA CONTA DA CEIA QUE JÁ VOLTO...
SIM, MORGIANA.

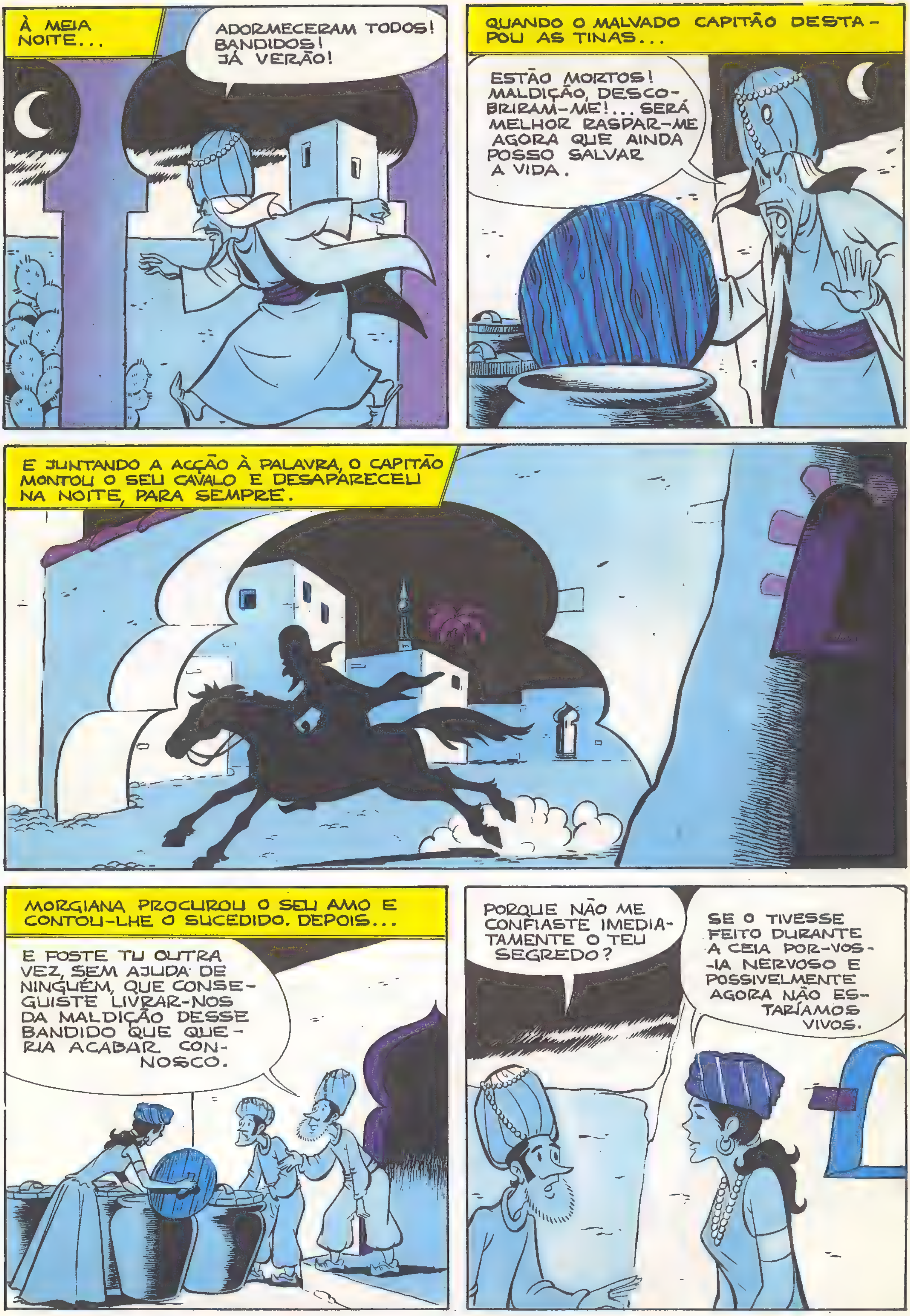
A FIEL MORGIANA DESCEU AO PÁTIO E AO RETIRAR A TAMPA DE UMA DAS TINAS...
ESTÁ NA HORA, JÁ?
MORGIANA FICOU PETRIFICADA MAS SOBREPÔS-SE VALOROSAMENTE E DESFIGURANDO A VOZ RESPONDEU
AINDA NÃO... DEPOIS AVISO-TE...
A INTELIGENTE MOÇA PÔS-SE A PENSAR E RELACIONOU A MARCA DE GIZ DO DIA ANTERIOR COM O QUE ESTAVA OUVINDO. FOI ABRINDO TODAS AS TINAS E CONCLUIU QUE SÓ EM DUAS HAVIA AZEITE. MORGIANA NÃO TEVE DÚVIDAS QUE ERAM OS LADRÕES QUE TINHAM ENTRADO EM CASA DO SEU SENHOR PARA MATÁ-LO.
VOLTOU RAPIDAMENTE À COZINHA E...
RÁPIDO, PÕE A FERVER ÁGUA EM TODOS OS TACHOS QUE TENHAMOS.
PARA QUE QUERES TANTA ÁGUA? VAIS DAR BANHO A UM ELEFANTE?
É PARA UMA COISA MAIS IMPORTANTE.
VAI PONDO LENHA NA FOGUEIRA PARA QUE NÃO SE APAGUE. E, NÃO ADORMEÇAS COMO É COSTUME QUANDO TE DEIXO SÓ!
ESTÁ BEM.

A ÁGUA NÃO TARDOU A FERVER...
ISTO ESTÁ PRONTO, MORGIANA.
ESTUPENDO! DEIXA DE SOPRAR E AJUDA-ME...
QUE DEVO FAZER AGORA?
ACOMPANHA-ME AO PÁTIO, MAS SEM FAZER BARULHO...
UMA VEZ NO PÁTIO, MORGIANA FOI VERTENDO ÁGUA NAS TINAS, SILENCIOSAMENTE...
QUANDO A INTELIGENTE ESCRAVA COMPROVOU QUE AQUELES FACÍNORAS DEIXARAM DE SÊ-LO PARA SEMPRE, REGRESSARAM À COZINHA...
NÃO COMPREENDO COMO NÃO SAIU AZEITE COM A ÁGUA QUE PUSESTE EM CADA TINA...
JÁ TE EXPLICAREI, AMANHÃ...

AGORA VAI DORMIR. JÁ NÃO PRECISO DE TI E DEVES ESTAR CANSADO.
ESTOU, MORGIANA E AGRADEÇO-TE O QUE FAZES POR MIM.
QUANDO O NEGRO SE RETIROU, MORGIANA FOI OBSERVAR, SEM SER VISTA, COMO O SEU DONO E O FALSO MERCADOR CONVERSAVAM ANIMADAMENTE...
ACTUA DAQUELA MANEIRA PARA GANHAR A CONFIANÇA DO MEU AMO...
MAIS TARDE, MORGIANA SERVIU UMA SUCULENTA CEIA. ALI COMIA TRANQUILAMENTE ALHEIO AO QUE O FALSO HÓSPEDE TRAMAVA CONTRA ELE.
COMEI ESTE CORDEIRO, MEU AMIGO. ASSEGURO-VOS QUE ESTÁ MUITO BOM.
DIZEIS A VERDADE MEU BOM ANFITRIÃO, MAS A VERDADE É QUE NÃO TENHO APETITE...
AO CONTRÁRIO TENHO UMA SEDE DOS DIABOS. PERMITI-ME QUE ME SATISFAÇA COM OS VOSSOS RICOS VINHOS. SÃO EXCELENTES.

BEBEI UM POUCO MAIS, MEU BOM ANFITRIÃO...
PAI, POR FAVOR, NÃO NOS CONVÉM BEBER MAIS...
O FALSO MERCADOR PRETENDIA EMBEBEDAR ALI-BABÁ PARA FACILITAR A SUA MISSÃO E ESTAVA A CONSEGUI-LO...
QUE SABES TU SOBRE O QUE ME CONVÉM OU NÃO?
DIGO-O PARA VOSSO BEM.
ORDENO-TE QUE TE CALES OU MANDO-TE PARA A CAMA...
PERDOAI SE ME METO NOS VOSSOS ASSUNTOS.
VOSSO FILHO TEM RAZÃO. SE NÃO ESTAIS ACOSTUMADO NÃO DEVEIS COMPETIR COM OS VOSSOS HÓSPEDES...
COMO? NÃO ESTOU ACOSTUMADO? POIS AGORA VEREIS...
NESSE MOMENTO...
PERDOAI, MEU AMO, COMO VI QUE TENDES UM HÓSPEDE DE CATEGORIA, VESTI-ME ASSIM PARA VOS DELEITAR COM ALGUMAS DANÇAS, SE ME AUTORIZAIS...
CLARO QUE SIM. DANÇA, MORGIANA, DANÇA...
SIM, MEU SENHOR...

A RAPARIGA COMEÇOU A DANÇAR FAZENDO-SE ACOMPANHAR DE UMA PANDEIRETA.
A VOSSA ESCRAVA É UMA GRANDE ARTISTA.
POIS EU TAMBÉM IGNORAVA OS SEUS DOTES ARTÍSTICOS.
DE REPENTE...
EH!... QUE FAZEIS? DEVOLVEI-ME O MEU PUNHAL!
NECESSITO DELE PARA A MINHA PRÓXIMA DANÇA, SENHOR.
MORGIANA CONTINUOU A DANÇAR MAS NO FINAL...
LEVA O MEU PUNHAL. ASSENTÁMOS EM QUE MO DEVOLVERIA NO FINAL DA DANÇA.
DÁ-LO-Á AMANHÃ. AGORA IDE DESCANSAR.
EU ESTOU ACOSTUMADO A DORMIR COM O PUNHAL PERTO DE MIM.
EM MINHA CASA NÃO CORREIS QUALQUER PERIGO, SENHOR MERCADOR. ESPERAI ATÉ AMANHÃ. BOAS NOITES.
O MESMO VOS DESEJO, MEU BOM ANFITRIÃO.
DORMI BEM, SENHOR...


À MEIA NOITE...
ADORMECERAM TODOS! BANDIDOS! JÁ VERÃO!
QUANDO O MALVADO CAPITÃO DESTAPOU AS TINAS...
ESTÃO MORTOS! MALDIÇÃO, DESCOBRIRAM-ME!... SERÁ MELHOR RASPAR-ME AGORA QUE AINDA POSSO SALVAR A VIDA.
E JUNTANDO A ACÇÃO À PALAVRA, O CAPITÃO MONTOU O SEU CAVALO E DESAPARECEU NA NOITE, PARA SEMPRE.
MORGIANA PROCUROU O SEU AMO E CONTOU-LHE O SUCEDIDO. DEPOIS...
E FOSTE TU OUTRA VEZ, SEM AJUDA DE NINGUÉM, QUE CONSEGUISTE LIVRAR-NOS DA MALDIÇÃO DESSE BANDIDO QUE QUERIA ACABAR CONNOSCO.
PORQUE NÃO ME CONFIASTE IMEDIATAMENTE O TEU SEGREDO?
SE O TIVESSE FEITO DURANTE A CEIA POR-VOS-IA NERVOSO E POSSIVELMENTE AGORA NÃO ESTARÍAMOS VIVOS.

BEM, MORGIANA, FAREMOS DESAPARECER ESSAS TINAS E CONTINUAREMOS COMO SE NADA TIVESSE ACONTECIDO. AO PERDER OS SEUS HOMENS ESSE CAPITÃO TERÁ DEIXADO DE SER TÃO MAU COMO ERA...
PASSOU O TEMPO. A BELA RAPARIGA QUE DESDE PEQUENA AMAVA O FILHO DE SEU AMO, VIU COROADOS OS SEUS IDEAIS AO TORNAR-SE SUA ESPOSA...
ÉS FELIZ, MORGIANA?
SIM, MUITO FELIZ!
PASSADO ALGUM TEMPO E VENDO QUE NADA OS MOLESTAVA, ALI-BABÁ INDICOU O SEGREDO A SEU FILHO...
NÃO TIRES MAIS QUE O NECESSÁRIO PARA VIVER DIGNAMENTE, FILHO.
E DÁ ESMOLAS, FILHO, QUE ESTES BENS SÃO PROVENIENTES DE LADRÕES E PARA QUE TE FAÇAM PROVEITO DEVEM SERVIR A TODOS, JÁ QUE NÃO CONHECEMOS OS DONOS.
ASSIM O FAREI, PAI...
E ASSIM FOI. DONOS DO SEGREDO, VIVERAM FELIZES E CONTENTES, GASTANDO COM MODERAÇÃO E REPARTINDO A RIQUEZA O QUE OS ENCHEU DE BENÇÃOS.
FIM

# TÍTULOS PUBLICADOS

•

Pinóquio
Capuchinho Vermelho
Branca de Neve e os sete anões
A bela adormecida
A gata borralheira
Ali-Bábá e os quarenta ladrões
Polegarzito
Os três porquinhos
O gato das botas
O soldadinho de chumbo

BEAUMONT

COLECÇÃO

TURQUESA